

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Há duas semanas que se verifica a escorrência de lixiviados do aterro sanitário do Sotavento Algarvio para a Ribeira do Vascão.

A poluição da ribeira é visível a olho nu, com as águas de escorrência, negras, a configurarem um atentado ambiental. Nos últimos dias, o lençol de água poluída estendia-se até ao sítio da Fornalha, a cerca de três quilómetros de distância do aterro.

Esta situação, de acordo com notícias veiculadas pela imprensa, é do conhecimento da entidade gestora do aterro (Algar- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos), devendo-se o incidente ao «excesso anormal de pluviosidade e ventos fortes que se fizeram sentir nos últimos dias».

A Algar refere ter tido conhecimento do incidente apenas no passado dia 7 de Abril, tendo de imediato informado as entidades responsáveis pela fiscalização, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente/ARH-Algarve e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional.

Esta informação, no entanto, é contraditória com outras notícias, de acordo com as quais a ARH-Algarve já terá procedido à recolha de amostras para análise há cerca de uma semana, nomeadamente no dia 4 de Abril.

Assim, e duas semanas depois dos primeiros relatos de poluição da Ribeira do Vascão, desconhece-se o resultado de quaisquer análises, bem como qualquer acção de controlo ambiental, à excepção da informação de carácter genérico da empresa gestora do aterro do Sotavento Algarvio, informando que accionou o Plano Interno de Contingências e que mobilizou todos os seus recursos para resolver o incidente.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados do PSD abaixo assinados vêm por este meio, **com carácter de urgência**, requerer

ao Ministro do Ambiente, por intermédio de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>, resposta às seguintes questões:

1 – A situação descrita, de escorrência de lixiviados do aterro sanitário do Sotavento Algarvio e consequente poluição da Ribeira do Vascão, é do conhecimento do Ministério do Ambiente?

2—Em caso afirmativo, que acções foram ou estão a ser desenvolvidas no sentido da resolução dos problemas identificados?

3—Que avaliações ou acções inspectivas têm sido realizadas pelo Ministério do Ambiente com vista à garantia de bom desempenho ambiental associado ao funcionamento e exploração do aterro sanitário?

Palácio de São Bento, 11 de abril de 2018

Deputado(a)s

JOSÉ CARLOS BARROS(PSD)

CRISTÓVÃO NORTE(PSD)

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)